

CPI - FAKE NEWS - ELEIÇÕES 2018

30.06.2020

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Havendo número regimental, com a presença dos deputados: deputada Janaina Paschoal, deputado Paulo Fiorilo, deputado Caio França, deputado Edmir Chedid, deputada Monica da Bancada Ativista, deputado Sargento Neri, deputado Arthur do Val e esta presidente, declaro aberta a reunião especial de eleição de presidente e de vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída pelo Ato nº 25, de 2020, com a finalidade de investigar os casos das fake news, notícias falsas, que surgiram durante as eleições de 2018 no estado de Sao Paulo.

Registrada a presença dos deputados já mencionados, pergunto aos membros deste colegiado se há indicação de algum nome para o cargo de presidente da comissão.

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Pela ordem, Excelência.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, nobre deputado Edmir Chedid.

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Nobre deputada, para indicar o nobre deputado Caio França para a Presidência.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Algum deputado ou deputada deseja indicar mais algum nome para a Presidência da comissão? (Pausa.)

Então, coloco em votação o nome do deputado Caio França.

Como vota a deputada Janaina Paschoal?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Voto no deputado Caio, Excelência.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Vota "sim".

Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem. Pela ordem, deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Voto no deputado Caio França.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Caio França? (Pausa.) Como vota o deputado Caio França? Que está sem som.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Não. Está travado agora.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Caio França?

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Para votar no deputado Caio França mesmo, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Edmir Chedid?

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Caio França, Excelências.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota a deputada Monica da Bancada Ativista?

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Eu voto no deputado Caio França.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Sargento Neri?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Pela ordem, presidente. Eu voto no deputado Caio França.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Como vota o deputado Arthur do Val?

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Pela ordem, presidente. Voto Caio França.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Eu voto no deputado Caio França.

Foram oito votos. Por oito votos, declaro eleito o presidente da CPI das Fake News relativas à eleição de 2018, o nobre deputado Caio França, a quem eu convido agora para assumir os trabalhos desta CPI.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Caio França.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Quero agradecer aos colegas pela confiança.

Dando sequência à nossa eleição, para vice-presidente da CPI das Fake News, pergunto aos membros deste colegiado se há indicação de algum nome para o cargo de vice-presidente desta comissão.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Pela ordem, presidente. Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra o deputado Sargento Neri.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Indico a deputada Maria Lúcia Amary.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Mais alguma indicação? Dando sequência, então, à votação, coloco em votação o nome da deputada Maria Lúcia Amary para vice-presidente deste colegiado. Como vota o deputado Paulo Fiorilo?

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Registro meu voto favorável à indicação do deputado Sargento Neri do nome da deputada Maria Lúcia Amary.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Como vota a deputada Janaina Paschoal?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Eu voto na deputada Maria Lúcia, Excelência.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Como vota o deputado Sargento Neri?

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Eu voto pela minha indicação, Sr. Presidente, Maria Lúcia Amary.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Como vota a deputada Monica Seixas?

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Voto na deputada Maria Lúcia.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Como vota o deputado Arthur do Val?

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Pela ordem, Sr. Presidente. Voto na Maria Lúcia.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Como vota o deputado Edmir Chedid? Precisa liberar o som, deputado.

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra.

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - Para votar na nobre deputada Maria Lúcia e cumprimentá-lo, aproveitar a oportunidade e cumprimentá-lo por esse trabalho importante que o senhor vai presidir, a deputada Maria Lúcia e todos aqueles que compõem esta CPI. Parabéns.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Muito obrigado, deputado. Voto também na deputada Maria Lúcia Amary. Como vota a deputada Maria Lúcia Amary?

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Voto no meu nome.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Portanto, registro oito votos na deputada Maria Lúcia Amary, que, dessa forma, se torna vice-presidente desta comissão.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Deputado Caio, todos os membros desta CPI. Quero agradecer o voto de cada um de vocês. (Inaudível.) Quero ratificar meu compromisso de trabalhar com bastante isenção para cumprir o objetivo desta CPI das fake news. Muito obrigado pela votação de cada um de vocês.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Está registrado. Dando sequência ainda à nossa eleição, como ato discricionário da Presidência, já em conversa com todos os demais colegas, eu indico o deputado Sargento Neri para relatar esta CPI, e antecipo que nós teremos sub-relatorias.

Estamos conversando com todos os colegas, e faremos essa oficialização na sequência, conforme a própria orientação da Procuradoria da Casa, mas quero então indicar o nobre deputado Sargento Neri para poder relatar esta comissão.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra o nobre deputado Sargento Neri.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Agradeço a todos os deputados (Inaudível.) a Dra. Janaina, que vem me incentivando, me ajudando nessa parte da relatoria. Para mim será um trabalho ímpar, porque é a primeira CPI que eu participo. Eu agradeço a confiança, e estou à disposição de todos os deputados da comissão, para ouvir, para desenvolver esse trabalho em conjunto, para que realmente façamos aí um trabalho ímpar nesse tempo.

Que a gente consiga não restringir a livre expressão, mas que também consigamos aí diminuir esses problemas que criam as fake news. Eu estou à disposição de todos os deputados. Obrigado pela confiança. Obrigado, presidente, pela indicação.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Eu vou passar a palavra já ao deputado Paulo Fiorilo. Eu antes quero salientar. Eu vou formar um grupo para que a gente possa se organizar, mas a pauta aqui me pede para que passe um horário e um dia específico.

Eu quero conversar com todos para que a gente possa chegar em um horário e dia que possa ser de comum acordo, e que possa atender todos os colegas. Portanto, eu, na sequência, na nossa próxima agenda, farei isso, juntamente com o plano de trabalho já apresentado. Tive a oportunidade já de presidir, na legislatura passada, a CPI do Detran. Nós conseguimos garantir quórum em todas as comissões. Ouvimos todos os envolvidos.

Então, quero poder, com essa experiência que tive, também, colaborar com os colegas, para que a gente possa chegar a um acordo aqui em relação a data e horário, para que todo mundo possa participar da melhor maneira possível desta CPI, que é tão importante, e com um assunto tão atual, todos acompanham, tem um CPMI rolando no Congresso Nacional também.

Portanto, nessa questão do dia e do horário, me comprometo com todos, e, no mais breve possível apresentar um horário e data que melhor atendam a todos os colegas. Com a palavra o deputado Paulo Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Sr. Presidente, primeiro parabenizá-lo pela sua eleição e da deputada Maria Lúcia e tenho certeza de que, tanto o senhor como a deputada e agora com a indicação do relator, serão peças fundamentais para que a gente

possa conduzir os trabalhos da melhor forma possível e queria só corroborar com o que o senhor já disse: primeiro, a preocupação de que a gente possa ter essas reuniões ocorrendo em um horário que não encavale com outras atividades do Parlamento.

Cada um aqui deve estar em mais de uma comissão, eu tenho agora a Comissão de Assuntos Econômicos acontecendo, possivelmente outros deputados também devam sofrer com a mesma situação, e acho que terá que ter um esforço grande, porque cada um está em uma comissão e a gente sabe da dificuldade, mas eu queria pedir para o senhor que buscasse o melhor horário, o melhor dia para que a gente pudesse se reunir, até porque nós vamos enfrentar uma novidade.

O senhor presidiu um CPI presencial, nós vamos, agora, ter uma CPI virtual, o que nos parece impor desafios muitos maiores para cada um de nós. Eu tive a oportunidade de participar de mais de uma CPI, enquanto vereador - é a minha primeira CPI, assim como a do Neri, aqui na Assembleia -, fui suplente na CPI da Educação, mas não era titular, não tinha um papel. Acho que a gente vai ter que aprender a utilizar esse instrumento da melhor forma possível, porque nós vamos ter convidados, intimados, nós vamos ter que buscar documentos, nós vamos ter que, possivelmente, trazer pessoas de outros estados, de Brasília, por exemplo, o que facilita esta ferramenta, o que diminui custos e também facilita pelo contato.

Então, eu queria deixar o apelo: primeiro, que a gente buscasse a melhor data possível e segundo, que pudesse ter, por parte do senhor, dialogando com os outros membros, um plano de trabalho para que a gente desse conta das nossas atribuições até o final dos trabalhos desta CPI. Parabéns, boa sorte. Se não tiver nenhum outro tema, eu queria voltar para outra reunião e me colocar à disposição para ajudar neste debate.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Eu já passo a palavra à deputada Janaina, só para agradecer e liberar o deputado Paulo Fiorilo. Nós vamos dar sequência, os colegas querem poder usar a palavra para poder cumprimentar e dar um norte do que pretendem que seja o trabalho desta comissão, mas quero agradecer as palavras do deputado Paulo Fiorilo e passo a palavra para a deputada Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Presidente, nesse período que nós estamos trabalhando virtualmente, eu indago a V. Exa. e aos demais colegas se não seria

interessante nós realizarmos as nossas reuniões às sextas-feiras pela manhã, porque a maior parte das comissões, sejam as permanentes, sejam as CPIs, estão sendo agendadas para terça, quarta e quinta, tem alguma coisa na segunda, que já tem Colégio de Líderes, mas sexta-feira não costumam marcar nada e depois, voltando presencial, nós podemos reavaliar, sobretudo pelos colegas que moram fora, mas a gente não pode fechar sexta de manhã, por enquanto?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Veja, deputada, da minha parte eu não tenho problema na sexta-feira de manhã, se a gente conseguir chegar em um consenso, nós estamos aqui. Apenas o deputado Paulo Fiorilo que acabou saindo, mas se a gente tiver em um consenso, já podemos deixar previamente marcado e, se tivermos algum contratempo de mudança, a gente, na sequência, muda.

Pergunto aos colegas se sexta-feira pela manhã neste mesmo horário, às 10 horas, teria problema para alguns dos colegas? Eu entendo que... O deputado Paulo Fiorilo já está de volta. Eu também entendo que, como nós também temos outras comissões em funcionamento nas demais datas, seria importante que a gente pudesse acatar essa sugestão da deputada Janaina, não sei se todos estão de acordo.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra o deputado Neri.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Eu concordo com a Dra. Janaina e acho que sexta-feira, às nove e meia ou dez horas seria um bom horário para que a gente possa fazer os trabalhos e mesmo quem mora no interior, que é o meu caso, eu posso ir embora na sexta, depois que terminar os trabalhos; não precisa ir na quinta à noite.

Eu acho que seria bom porque nos daria uma liberdade de fazer um bom trabalho nessas datas de sexta-feira.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - A todos os colegas, eu pretendo utilizar com frequência o chat, porque acho que ficam mais ágeis algumas coisas, para que não precisemos ficar o tempo inteiro no “pela ordem”.

É claro que hoje é a nossa primeira reunião, mas acho que o chat pode agilizar algumas decisões nossas que não precisem ficar todos aqui no vídeo, por conta da

dificuldade da internet ou de nos orientarmos. Então, já coloquei aqui, tem a criação já de um e-mail, que é da cpifakenews@al.sp.gov.br.

Na última CPI que eu presidi, eu fui bastante claro no que diz respeito a pautar apenas os requerimentos que oficialmente foram apresentados com data prévia, para podermos orientar todos os colegas e ninguém ser pego de surpresa com a pauta.

Então, quero pedir aos colegas para que acompanhem o chat, para que possamos ter agilidade em algumas decisões.

Estou vendo aqui que a deputada Monica tem dificuldades em relação à data. Por favor, deputada Monica, com relação a sexta-feira de manhã, sugestão da deputada Janaina Paschoal.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Como eu escrevi, eu queria ter conflito de agenda, eu queria estar em mais comissões, mas eu não posso, eu só estou em uma, então a data que vocês escolherem está ótima, eu me adapto.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Ok. Deputado Paulo Fiorilo de volta, que pediu a palavra.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Eu não tenho dificuldade para sexta. Para mim, sexta ou quinta poderiam ser boas alternativas, porque as comissões ocorrem quartas, terças, não teria problema.

A segunda coisa, presidente, diz respeito ao método que vamos trabalhar. O senhor está dizendo que requerimentos precisam ser entregues com antecedência, a comissão vai permitir requerimentos no dia da reunião?

Vamos supor que vamos ouvir alguém e, a partir daí, surjam dúvidas ou a necessidade de pedir informações, precisava saber como o senhor vai tratar dos casos que são exceção e não regra.

A regra é: nós vamos mandar requerimentos para o e-mail que foi criado, eles serão divulgados e nós votaremos na reunião seguinte. Agora, em casos de oitivas e que daí surgem as necessidades de pedir informações, como a Presidência vai se portar a orientar os deputados? Nós vamos ter que esperar mais uma semana para apresentar o requerimento?

Acho que também era preciso combinar como podemos utilizar de melhor maneira possível esses instrumentos de internet, tanto o chat quanto o Whatsapp, em que a gente pode estar se falando ao mesmo tempo. Era só isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Deputado Paulo, eu fui bastante tolerante na última CPI. Portanto, é claro que a exceção a gente trata como exceção e, se for o caso de a pessoa estar apenas naquele momento conosco e tiver que fazer uma indagação, com certeza seremos tolerantes.

O que eu digo é a respeito de votação de convites, intimações que têm que ser feitas. Acredito que essa CPI vá ter uma sequência desta maneira. Nesse caso, vou pedir para que todo mundo possa manter uma antecedência de pelo menos dois dias, para que eu possa publicar o requerimento e todo mundo ter conhecimento da pauta.

Mas as exceções, com certeza, nós trataremos de maneira excepcional.

Com a palavra, a deputada Maria Lúcia Amary.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Só queria alertar o seguinte: no período em que nós estamos fazendo reuniões pelo sistema virtual, não vejo problema.

Mas no meu caso, que sou deputada do interior, depois posso ter dificuldades se for um dia que normalmente ficamos na base para fazer nossos atendimentos no escritório.

Então, por enquanto está ok, mas depois eu posso ter dificuldades, só isso.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Perfeito. Da mesma forma, eu estou aqui na Baixada e tenho esse tipo de dificuldade; mas por enquanto estamos fazendo de maneira remota.

Estou vendo aqui que o deputado Edmir Chedid também se posicionou favorável.

Queria ouvir só então o deputado Arthur a respeito.

O SR. ARTHUR DO VAL - PATRIOTA - Para mim, tudo bem. Tudo bem, perfeito.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Então acredito que, de maneira unânime, deputada Janaina, a sua sugestão está acatada para que a gente possa fazer as reuniões às sextas-feiras, às 10 horas. Eu me comprometo com todos os colegas de já na

próxima agenda nós apresentarmos um plano de trabalho, como fiz na última também, para que todo mundo possa estar alinhado.

Quero colocar em votação esse plano de trabalho também para que a gente possa ter uma pauta de concordância geral. E como já disse, mas quero reforçar, que nós teremos aqui as sub-relatorias. Então eu tenho conversado com outras bancadas, com as bancadas e com os deputados desta Casa para que a gente possa colaborar com o Sargento Neri (Inaudível.), Então, apenas nesse sentido. Algum deputado mais a respeito da data e horário?

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra a deputada Janaina Paschoal.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Só uma dúvida. A gente já vai marcar a próxima reunião para esta sexta, dia três de julho, ou para a outra sexta, dia dez?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Eu quero sugerir aqui para esta sexta-feira. Não tenho problema nenhum em relação à data.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Está ótimo. Melhor, melhor.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - (Inaudível.) Acho que o trabalho por videoconferência requer, claro, uma certa paciência de quem está no comando das comissões, mas também de alguma forma pode agilizar algumas coisas por conta da facilidade de ser remota. Então eu pretendo dar um ritmo aí na comissão para a gente não deixar ela esvaziar.

O tema é bastante relevante. Nós estamos acompanhando esse assunto à baila em todos os documentários televisivos, jornalísticos. Tem uma CPMI rolando no Congresso Nacional e todos estão acompanhando também. Então eu pretendo sim que seja nesta sexta-feira. Farei essa convocação já antes de concluir esta reunião então e já pretendo apresentar o plano de trabalho.

Quero reforçar então com relação aos convites e requerimento, sejam eles quais forem, para que a gente possa fazer isso formalmente. O email já está aqui no “chat” para

todo mundo ter acesso. Então também vou formar um grupo aqui nosso, mas também as assessorias depois terão um grupo para que possam conversar e interagir para ninguém ser pego de surpresa em relação ao convite de alguém ou mesmo uma intimação de alguém, algum documento que precise ser feito; então, para que não tenha nenhuma dúvida.

Ainda respondendo a pergunta do deputado Paulo Fiorilo, que mesmo não estando aqui, para que a sua assessoria possa ser orientada, alguns dos requerimentos, mesmo que sejam de maneira excepcional naquele dia, naquela data, a gente vai pedir para que depois pelo menos haja uma formalização desse requerimento para que a gente possa documentar isso em Ata e que todos os colegas também possam compreender da mesma maneira.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra o deputado Paulo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Só uma dúvida. Na próxima reunião de sexta-feira, às 10 horas, a nossa pauta será plano de trabalho e sub-relatorias, é isso?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Exatamente.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - E aprovação de requerimentos?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Podemos aprovar requerimentos também se a gente tiver isso com antecedência, como disse.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Ok, dois dias. Hoje é terça. Se a gente apresentar até amanhã é possível já começar a votar na sexta?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Exatamente. Tudo vai depender do tempo que nós vamos levar para poder votar o plano de trabalho e outras coisas, mas, da minha parte, não teria problema.

E claro, só para clarear, eu acredito que o plano de trabalho vai nortear a comissão. Então, obviamente, que se algum assunto tiver, vamos dizer assim, se algumas das testemunhas ou alguém que a gente quer conversar não tiver relação com o (Inaudível.)

da nossa comissão, me parece que ele vai ficar um pouco desajustado no que diz respeito à logística disso, mas aí eu acho que o próprio plano de trabalho vai tratar de orientar essa nossa ideia, pelo menos do que eu penso a respeito desta comissão, o objetivo principal dela.

Todos devem ter o escopo da CPI a respeito das eleições de 2018, em relação às fake news que foram apresentadas e de que maneira a gente pode trabalhar com relação a isso para poder coibir para as próximas e apontar eventuais fake news que foram cometidas nas eleições de 2018. É claro que esse assunto vai desenrolar outras coisas mais, mas que considero importantes.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Com a palavra, o deputado Neri.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Presidente, vi que você colocou o e-mail. A Presidência vai abrir os e-mails e vai encaminhar para nós, dando o pertinente à CPI? É isso?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Exato. Todo requerimento que chegar, na mesma hora a gente vai encaminhar para os e-mails oficiais das assessorias ou para o e-mail que vocês cadastrarem na CPI. Depois o Celino ficará responsável. Já pedi para que ele deixasse o telefone dele, o Whatsapp à disposição. Mas vou pedir para que ele possa criar um grupo com a assessoria dos colegas, para organizar isso de maneira mais enxuta, uma logística para que ninguém seja pego de surpresa com requerimento. Tive muito esse problema em relação à CPI do Detran e pretendo não ter esse tipo de problema na nova CPI. Então, o Celino ficará responsável por organizar essa parte de requerimentos e agendamentos.

Quero falar, mais uma vez, a respeito desse tipo de comissão por videoconferência. Também é uma novidade para mim. Tive muitos problemas, e vocês acompanharam, em relação ao tipo de formato. Então, prometo ser bastante paciente, dentro do possível, sem exageros, em relação à dificuldade que as pessoas possam ter em relação a tempo e organização. Pretendo ser bastante paciente nesse assunto, porque entendo que, além de tudo, é uma CPI. Requer um pouco mais de paciência e organização em relação ao tempo, ao prazo.

Vou pedir a todos com relação à presença dos colegas, porque isso é fundamental para garantir ritmo na comissão. É um assunto que, como eu disse, acho que todo mundo se interessa. E por esse motivo está na CPI. Outros colegas gostariam de participar. É possível que o deputado Thiago Auricchio - que não está presente aqui - assuma a vaga do deputado Ricardo Madalena que, por problemas de saúde, mesmo em recuperação, não assumirá o posto nesse momento. Mas o deputado Thiago Auricchio deverá fazer parte.

Então, vou pedir para que os colegas possam acompanhar isso bem de perto. Devemos ter cobertura da imprensa com bastante frequência. Já tem bastante gente me questionando a esse respeito. Então, vou pedir aos colegas que possam ser bastante assíduos no que diz respeito à presença. Estamos por videoconferência, mas é possível que, ao longo dessa caminhada, como já disse a deputada Maria Lúcia Amary, a gente retorne presencialmente. E aí também é possível que essa data seja modificada. Mas aí, obviamente, com antecedência, eu aviso a todos.

Algum colega quer fazer alguma manifestação, para que a gente possa ir para a conclusão dessa primeira agenda? Tem colegas que têm reunião a partir das 11 horas. Deputada Janaina, com a palavra.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Presidente, tem uma questão que acho que é central nessa CPI. Não tenho a esperança de que consigamos chegar a um consenso sobre isso, nem sei se o tema é possível de ser alcançado. Qual é a definição de fake news? Porque uma coisa que tem que ser esclarecida para o público que nos assiste agora é que não existe um tipo penal, uma previsão legal do tipo de fake news. Criou-se essa figura, muito mais...

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Posso terminar?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - É uma questão de ordem sobre o formato, deputado Paulo? Então vou dar sequência para a deputada Janaina.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - Não existe uma figura jurídica do que seja, nem no direito penal, nem no direito civil. A imprensa passou a usar essa

terminologia; os formadores de opinião, idem. E a terminologia, vamos dizer assim, pegou. Então, eu entendo que o primeiro passo dessa nossa comissão deveria ser debater o conceito de fake news ou, pelo menos, o conceito que norteará os trabalhos da comissão.

Eu vou dar um exemplo muito objetivo: há uns 10 dias, uma médica gravou um vídeo contando da sua experiência pessoal e profissional no tratamento de pacientes com o vírus. E ela disse que percebeu que quando ela começou a medicar os pacientes, no início, eles não agravavam o quadro.

Não tem uma pesquisa científica cabal sobre isso? Ok, não tem. Mas o fato de não existir essa pesquisa transforma esse depoimento pessoal da médica numa fake news? Eu entendo que não. Nem para fins penais, nem para fins civis, nem para fins naturalísticos. Porque antes de a gente caracterizar algo como crime ou ilícito civil ou administrativo, a gente tem que saber do que a gente está falando.

Então, hoje virou moda tudo aquilo que desagrade ser tratado como fake news. A sugestão que eu tenho não seria bem um requerimento, porque talvez todos possam participar disso. A sugestão que eu tenho é que nós façamos uma sessão para ouvir especialistas indicados livremente pelos membros da comissão - aí seriam pessoas convidadas, não convocadas -, para que essas pessoas possam discorrer sobre o conceito de fake news.

Porque hoje, no Brasil, a gente vive um momento delicado. Material vem sendo removido de plataformas, sob acusação de fake news, pessoas vêm sendo processadas, civil e criminalmente, sob alegação de que praticaram fake news. E hoje nós temos pessoas, inclusive, presas, sob essa alegação. Sendo que não há, no direito, uma definição.

Então, talvez não para essa sexta - acho que fica muito em cima -, mas para a próxima sexta, os colegas... Eu me comprometo a fazer isso também: nós poderíamos pensar em cientistas, juristas, acho que principalmente juristas, que possam discorrer sobre o conceito de fake news, para fins civis, para fins penais, para fins de punição em geral.

Essa aqui é uma sugestão mesmo. Se não houver consenso, aí eu faço por forma de requerimento.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Perfeito, deputada Janaina. A linha em relação ao que eu penso sobre o plano de trabalho vai mais ou menos, inicia, pelo menos, nesse sentido, ouvindo alguns especialistas, para conceituar o assunto. De fato, ele tem uma linha muito tênue entre a difamação e a liberdade de expressão.

Então, de fato, eu compreendo. E até pela sua formação, acho que a sua participação vai ser muito importante nesse sentido de nos ajudar a conceituar esse termo.

E mesmo que nós tenhamos um problema de competência, de natureza - de competência, mesmo, legislativa -, eu penso que a investigação... Ou mesmo em relação à sugestão de pauta, já que o Congresso está tendo dificuldade em legislar essa matéria, acho que a gente pode sair na frente.

Enfim, portanto, é muito importante a sua contribuição, e é mais ou menos nessa linha que eu pretendo de fato adotar.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Pela ordem, presidente

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Queria registrar a presença do deputado Thiago Auricchio, que deverá em breve ser titular desta comissão também. Agradecer pela gentileza da sua participação. E passar a palavra à deputada Monica, Neri. Nós estamos fazendo a inscrição pelo chat. A deputada Monica...

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Ah tá.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Então, se possível, eu só queria... Talvez o deputado Thiago Auricchio queira registrar a sua presença aqui. Bom dia, deputado Thiago. Obrigado pela participação.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Bom dia, presidente. Está me ouvindo?

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Estou te ouvindo.

O SR. THIAGO AURICCHIO - PL - Primeiramente quero saudar, parabenizar por isso, você que trabalhou para ser o nosso presidente, uma boa ... (Inaudível.)

Como ainda não sou membro efetivo, eu não teria direito a voto, mas, certamente já tinha esse compromisso com você. Quero saudar os demais, dizer que vai ser um prazer trabalhar ao lado de todos, numa comissão tão importante que vai ser essa, dentro da Assembleia, um tema, como a deputada colega Janaina estava falando agora, uma discussão muito delicada, um assunto que está em total evidência.

Existe um inquérito no Supremo, existe uma CPI também no Congresso Nacional. A gente teve essa discussão agora, semana passada, retrasada, no projeto do Covid, numa emenda ao projeto em relação às fake news, enfim, acho que é um tema que está em evidência, um tema importante, que deve, sim, ser discutido.

Desejo a todos um bom trabalho, uma boa sorte, que a gente faça um grande trabalho. E como o deputado Caio também colocou, estava ouvindo você, presidente, falando que vai ter, sem dúvida, uma grande cobertura da imprensa dessa CPI, justamente pelo tema que estaremos tratando.

Novamente agradeço a oportunidade de deixar uma fala, deixar uma mensagem a todos vocês, e desejar um bom trabalho a todos.

Obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Obrigado, deputado Thiago, pelas palavras. Estamos aqui aguardando a sua efetivação. Sei que você vai ter uma participação bastante assídua aqui.

Com a palavra a deputada Monica e, na sequência, deputado Neri.

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - Primeiro te saudar, Caio, por essa eleição. Terá um duro trabalho pela frente. Espero que seja para o bem de todos, enfim, que a gente tenha uma CPI bastante frutífera.

Eu vou discordar, para concordar com a Janaina. Eu acho que a questão sobre conceito de fake news é mais fácil do que a resposta para combatê-la. Afinal, você tem razão, há uma linha tênue entre difamação e liberdade de expressão, mas a gente tem um conjunto de legislação que pode ser aplicado como calúnia.

Calúnia é calúnia, difamação é difamação. O conjunto de leis que regem, por exemplo, a profissão de jornalismo, sobre responsabilidade, sobre checar alguém sobre ter blog, por exemplo, está mais explícito.

A grande dificuldade da questão das fake news são as máquinas e as indústrias de financiamento que desequilibram as formas como as pessoas fazem a política no País. A gente vai passar por uma eleição agora, e se a gente não regular essa máquina, a gente vai ter de novo uma eleição pautada pela desinformação, e isso é muito grave.

Então, é urgente que a gente ajude. Esse é um tema sensível, tanto é que a CPMI lá no Congresso, você está acompanhando a relatoria do PSB, está com dificuldade para fechar esse relatório, e por isso o trabalho é árduo.

E eu concordo com a Janaina, que preferencialmente a gente deveria começar ouvindo uma das especialistas profissionais, etc., e seria ótimo, e que eu ia também contribuir com uma sugestão de vários profissionais de comunicação que têm se debruçado sobre o tema e que podem contribuir sobremaneira sobre esse acúmulo de como é que se disseminam as informações.

Mais uma vez, para ficar explícito para todos. Sempre haverá discordância. Sempre haverá aqueles que acreditam em coisas diferentes de mim. Sempre haverá aqueles que, inclusive, acreditam em coisas que a gente desmente. Não tem problema uma parcela da população acreditar no inferno e outra parcela da população não acreditar no inferno.

O problema é quando você tem uma máquina milionária fazendo todo mundo acreditar que se não votar no candidato X, Y ou Z, você vai ser punido com o inferno. Esse é o problema central da máquina de fake news no Brasil e esse é um desafio que a gente vai ter que enfrentar aqui na Assembleia Legislativa.

Então, boa sorte, Caio. À disposição para ajudar com esse plano de trabalho.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Obrigado, deputada Monica, agradeço as palavras e, enfim, estou muito contente em poder tê-la conosco aqui nesta comissão, mais uma, aliás, que estou tendo a honra de presidir e que V.Exa. faz parte.

Com a palavra o deputado Sargento Neri.

O SR. SARGENTO NERI - AVANTE - Presidente, se o senhor me permitir uma indicação, eu acho que para a relatoria seria de grande valor, eu indicaria a deputada Janaina Paschoal para ser uma sub-relatora do conceito de fake news, na possibilidade de trazer especialistas e de tudo o mais. E também eu indicaria a deputada Monica, se também me permitir, para que ela faça a sub-relatoria em relação ao fake news com os crimes já existentes, como por exemplo a calúnia. Acho que seriam dois temas muito bacanas de se trabalhar. Acho que teriam conceitos que viriam enriquecer aí o próprio relatório da CPI. E teríamos aí, de certa forma, opiniões diferentes, e nós chegaríamos a um consenso para definir o relator.

Então, se assim elas me permitirem, e V.Exa., fazer essa indicação, fica aí a minha dica para a Presidência e o nome das deputadas.

O SR. PRESIDENTE - CAIO FRANÇA - PSB - Depurado Neri, eu agradeço a gentileza da contribuição. Eu tenho conversado com as colegas e com outros colegas

também. Como já antecipei, nós teremos sub-relatorias. Eu quero poder contribuir com o seu relatório final. Acho que é importante que a gente tenha as sub-relatorias. Nós vamos conversar. Eu acho que os temas... Eu tenho conversado no individual com cada uma das colegas e outros mais também, mas, sem dúvida, eu vou também levar em consideração a sua sugestão como relator, e nessa sexta-feira ainda apresento as sub-relatorias para a comissão, eventualmente com esses nomes, e outros mais que puderem se debruçar sobre o tema. Mas agradeço a sua participação, Neri, e, sem dúvida, desejo e confio no seu trabalho como relator.

Mais algum colega antes de a gente concluir? Eu sei que tem alguns colegas que têm reunião às 11 horas de outras comissões.

Então, para concluir, da minha parte, eu quero mais uma vez agradecer a todos pela confiança. Garanto que farei aqui o meu melhor nesta comissão. Quero poder, com muito equilíbrio e responsabilidade, tratar desse tema tão importante que tem movido aí todas as pessoas. Portanto a gente vai acompanhar outros trabalhos, e sem deixar de ter o protagonismo que a Assembleia merece, porque a gente tem essa capacidade. Os colegas que estão presentes nesta CPI, cada um da sua maneira, sem dúvida poderá contribuir muito com esse assunto que, como já disse, permeia a questão da censura juntamente com a difamação, calúnia das pessoas, e nós precisamos encontrar um caminho equilibrado para resolver esse tema.

Então, eu quero oficialmente convocar a próxima reunião da nossa CPI para a próxima sexta-feira, dia 3 de julho, às 10 horas. Eu apresento já o plano de trabalho com no mínimo 24 horas de antecedência, as sub-relatorias também, e insisto para que, se tivermos requerimentos dos colegas, que eles possam ser feitos com antecedência para que a gente possa, se for o caso, já pautar para esse dia também. Mas a sugestão é que, como o plano de trabalho vai ter muito a ver com quem nós vamos convidar, seria mais prudente que a gente pudesse ao menos aguardar o plano de trabalho ser aprovado, já que eu marquei reunião para esta sexta-feira mesmo, para que a gente possa convidar especialistas, pessoas envolvidas na área, enfim, tem muita gente que pode contribuir muito com esse debate.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a reunião, e agradeço muito a participação de todos os colegas, e desejo um grande e profícuo trabalho para todos nós.

Um bom dia a todos.

- Encerra-se a reunião.

* * *